

## E) C A V A L O

### QUARTO ANTERIOR

Classifica-se de carne de cavalo a proveniente de equino ou de mulo. Estes equídeos são fornecidos aos talhos em quartos resultantes da divisão no matadouro, das metades laterais da carcaça preparada. Esta apresenta-se sem cabeça e sem as extremidades dos membros situadas abaixo dos planos articulares carpo-metacárpico e tarso-metatarsico. A separação dos quartos anterior e posterior faz-se pelo 13.º espaço intercostal. No quarto anterior contam-se, pois, treze costelas. No posterior ficam as restantes cinco costelas.

A carne de cavalo vende-se toda desossada.

Do quarto anterior extraem-se:

1 — PÁ:

- a) AGULHA;
- b) SETE E CHEIO;
- c) COBERTA OU ESPELHO;
- d) LAGARTO;
- e) CHAMBÃO.

2 — COBERTA DO ACÉM;

3 — ACÉM:

- a) ACÉM COMPRIDO;
- b) ACÉM REDONDO.

4 — CACHAÇO;

5 — COLETE:

- a) MAÇÁ DO PEITO;
- b) COBERTA DA MAÇÁ.

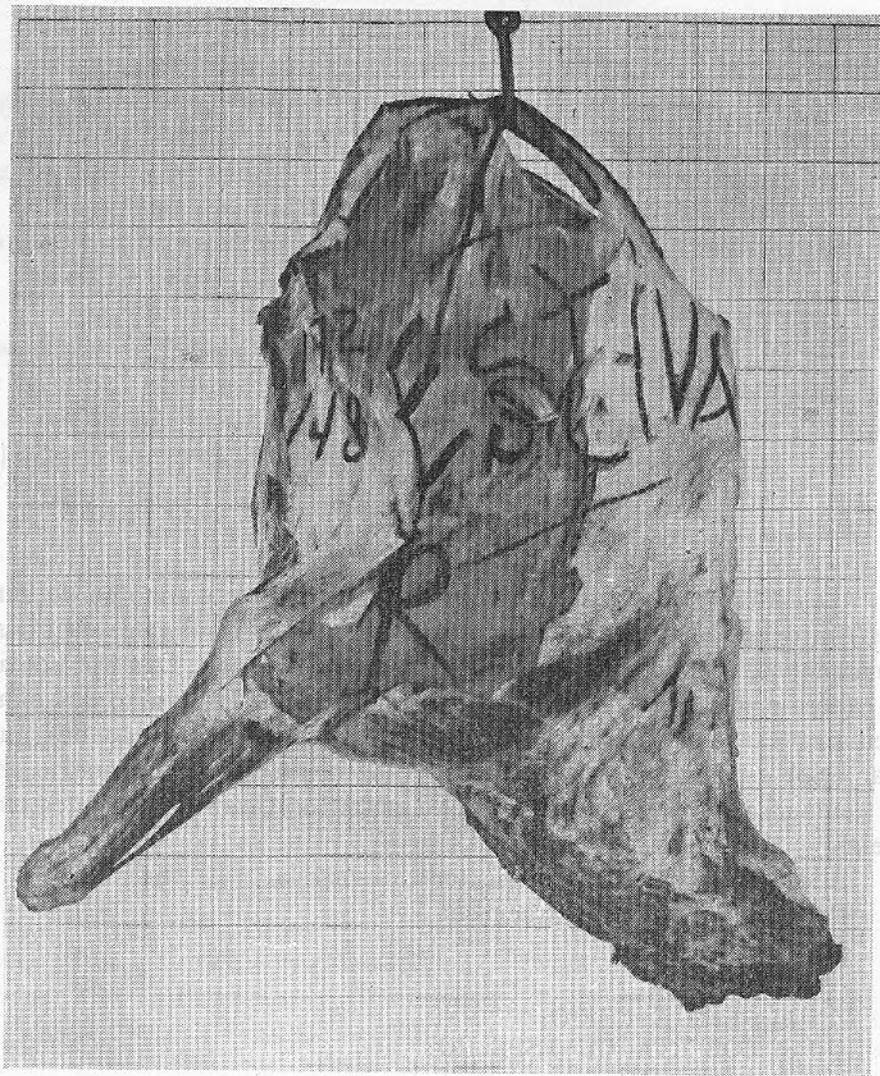


Figura 87

Quarto anterior (face lateral) □ = 2 cm

Os rins ficam pegados à carcaça.

A pá é retirada juntamente com uma extensão de músculos torácicos superficiais.

Para o isolamento da pá, cortam-se os músculos trapézio (porção cervical), omo-traqueliano e bráquio-cefálico, próximo do bordo anterior

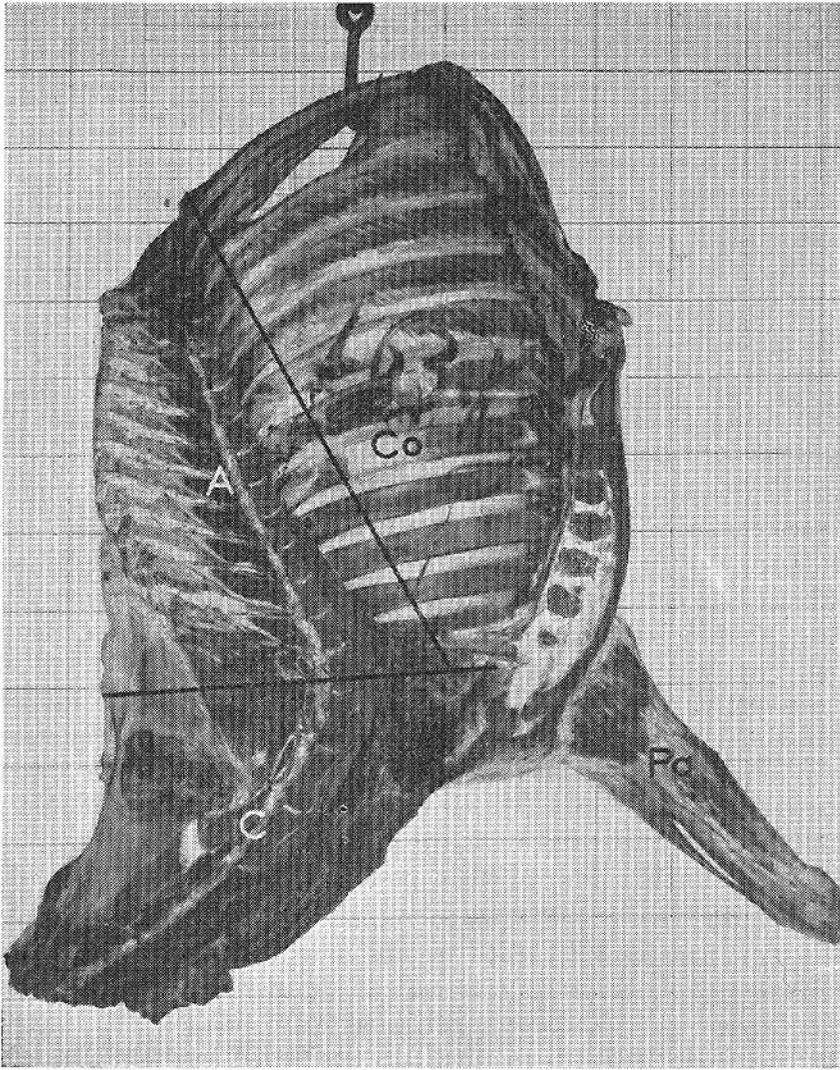


Figura 88

Quarto anterior (face medial)

A — acém; Co — colete; C — cachaco; Pa — pá

do supra-espinhoso e do *biceps braquii*; cindem-se o panículo do tronco e o grande dorsal, seguindo uma linha oblíqua, levemente curva, dirigida do ponto onde o longo costal cruza a 13.<sup>a</sup> costela até ao terço médio do bordo posterior da massa dos ancóneos; cortam-se, próximo das inserções

distais, os músculos peitorais descendente, transverso, escapular e ascendente. Rebate-se o membro, destroem-se os apegos escapulares dos músculos omo-hióideo, angular da espádua, grande dentado, corta-se a cartilagem de prolongamento da omoplata paralelamente ao bordo vertebral deste osso, libertando-se assim a pá.

Deste conjunto (pá e músculos da região dorso-espinhal), separa-se a massa dos músculos superficiais (trapézio dorsal, panículo carnudo e grande dorsal) da parede torácica. As porções destes músculos retirados em conjunto constituem a COBERTA DO ACÉM.

A pá tem divisão idêntica à do boi.

A restante extensão do quarto anterior — parede torácica, segmento correspondente da raque e região cervical — divide-se em três peças: ACÉM, COLETE e CACHAÇO.

A separação posterior deste último define-se pelo corte transversal da raque, em princípio operado entre a sétima vértebra cervical e a primeira dorsal, no plano de prolongamento do bordo anterior da 1.<sup>a</sup> costela. Na prática, este corte delimitativo atinge ora o corpo da vértebra D<sub>1</sub>, ora o da C<sub>7</sub>, sempre junto da articulação destes dois elementos espondilares entre si. Para a separação do acém e do colete, serra-se a parede costal, obliquamente, segundo uma linha conduzida da extremidade inferior do terço proximal do 13.<sup>o</sup> osso costal, até à extremidade distal do quarto superior da 1.<sup>a</sup> costela. A porção inferior da parede torácica designa-se COLETE; a superior, raquidiana, diz-se ACÉM. Um corte realizado no plano do quinto espaço intercostal divide o acém em: ACÉM COMPRIDO (porção anterior) e ACÉM REDONDO (porção posterior).

O quarto anterior de equídeo reconhece-se, independentemente das características macroscópicas dos tecidos muscular e adiposo, pelas particularidades seguintes: 1) a extremidade distal da pá, definida na preparação da carcaça quando se separam as extremidades metacarpo-falangeal, exhibe três áreas ósseas relativas aos unciforme, capitato e trapezóide; 2) o comprimento das superfícies dos cortes dos corpos vertebrais da região cervical, excede consideravelmente a altura dos mesmos em C<sub>3</sub>, C<sub>4</sub>, C<sub>5</sub>, e C<sub>6</sub>; 3) nas carcaças serradas pelo plano sagital, só C<sub>2</sub> e C<sub>7</sub> exibem apófises espinhosas bem destacadas; 4) no caso considerado (divisão sagital da carcaça) o ligamento cervical, amarelo, constituído por grossos feixes, mostra no bordo superior o funículo (corda) respectivo, lançado do vértice das apófises espinhosas do garrote, até à incisão da decapitação, encimando uma porção laminar, triangular de feixes oblíquos para baixo e para diante, provenientes do vértice da segunda vértebra dorsal e do

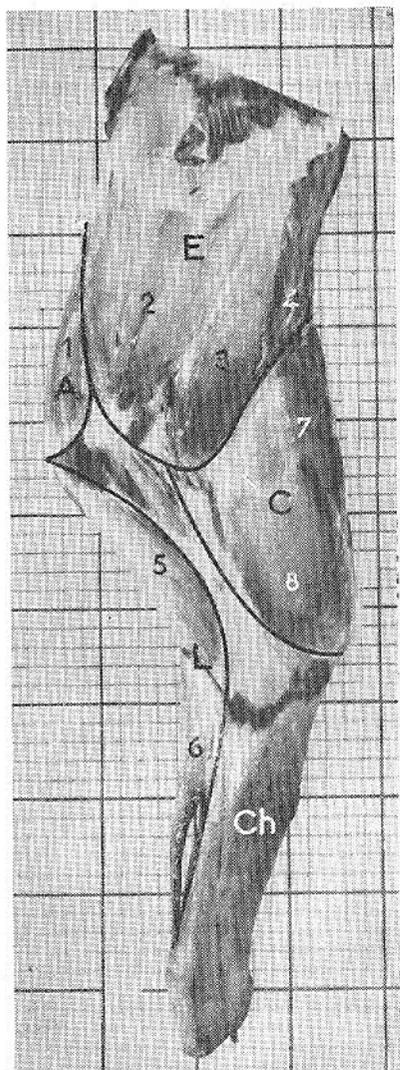


Figura 89

Pá (face interna)

A — agulha; E — espelho; C — cheio;  
L — lagarto; Ch — chambão; 1 — m.  
supra-espinhoso; 2 — m. infra-escapular;  
3 — m. grande redondo; 4 — m.  
grande dorsal; 5 — m. bicipete bra-  
quial; 6 — m. extensor ant. do meta-  
carpo; 7 e 8 — m. ancóneo acessório  
do grande dorsal

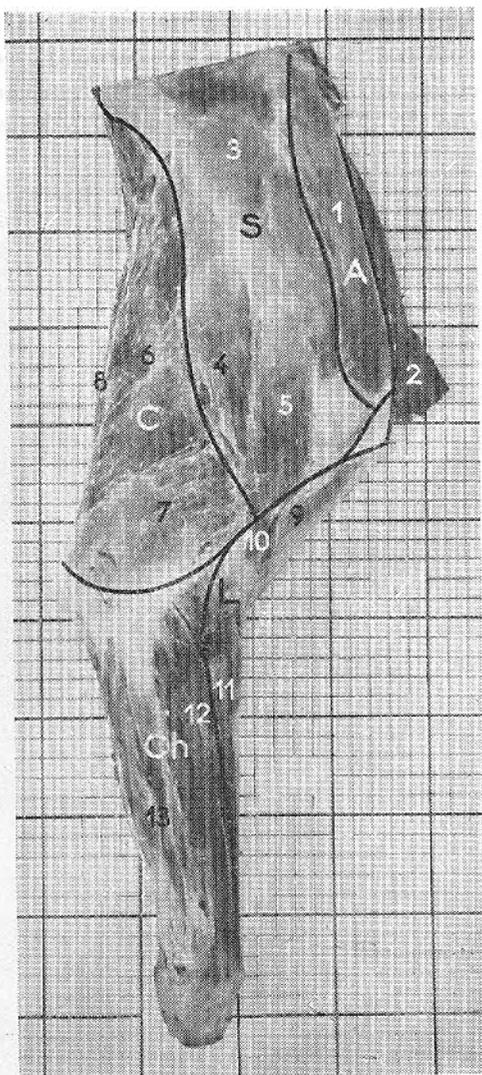
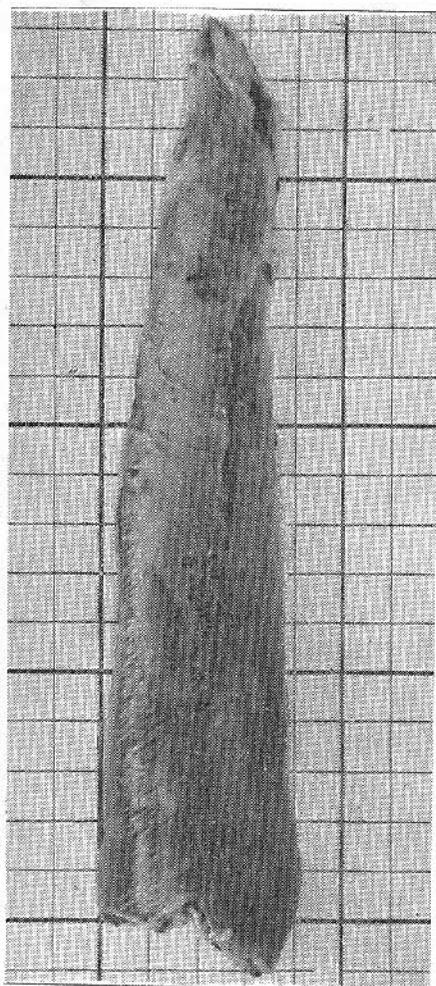


Figura 90

Pá (face externa)

A — agulha; S — sete; C — cheio; L — La-  
garto; Ch — chambão. 1 — m. supra-  
espinhoso; 2 — m. peitoral escapular; 3 — m. in-  
fra-espinhoso; 4 e 5 — m. deltóide (corpos  
posterior e ant.) 6 — m. longo ancóneo; 7 —  
m. ancóneo externo; 8 — m. ancóneo acessório  
do grande dorsal; 9 — m. bicipete braquial;  
10 — m. braquial ant.; 11 — extensor ant. do  
metacarpo; 12 — m. extensor ant. das falan-  
ges; 13 — m. cubital externo

funículo, decomposta no limite inferior em cinco linguetas, relacionadas com o arco das vértebras cervicais, com excepção da primeira e da última, cujos feixes se dissociam progressivamente de diante para trás; 5) a inserção do diafragma acompanha o hipocôndrio apenas até à 13.<sup>a</sup> costela em



*Figura 91 — Agulha*

virtude do limite deste quarto correr no 13.<sup>o</sup> espaço intercostal; 6) a área de secção do esterno é regularmente arqueada de concavidade superior, formada de seis peças, guarnecidas a primeira de prolongamento traquealiano e articuladas todas as estérnebras por sincondroses temporárias;

7) são visíveis sob o esterno as áreas de corte dos músculos peitorais descendente, transverso, escapular e ascendente.

O músculo bráquio-cefálico é simples e aderente ao omo-traque-

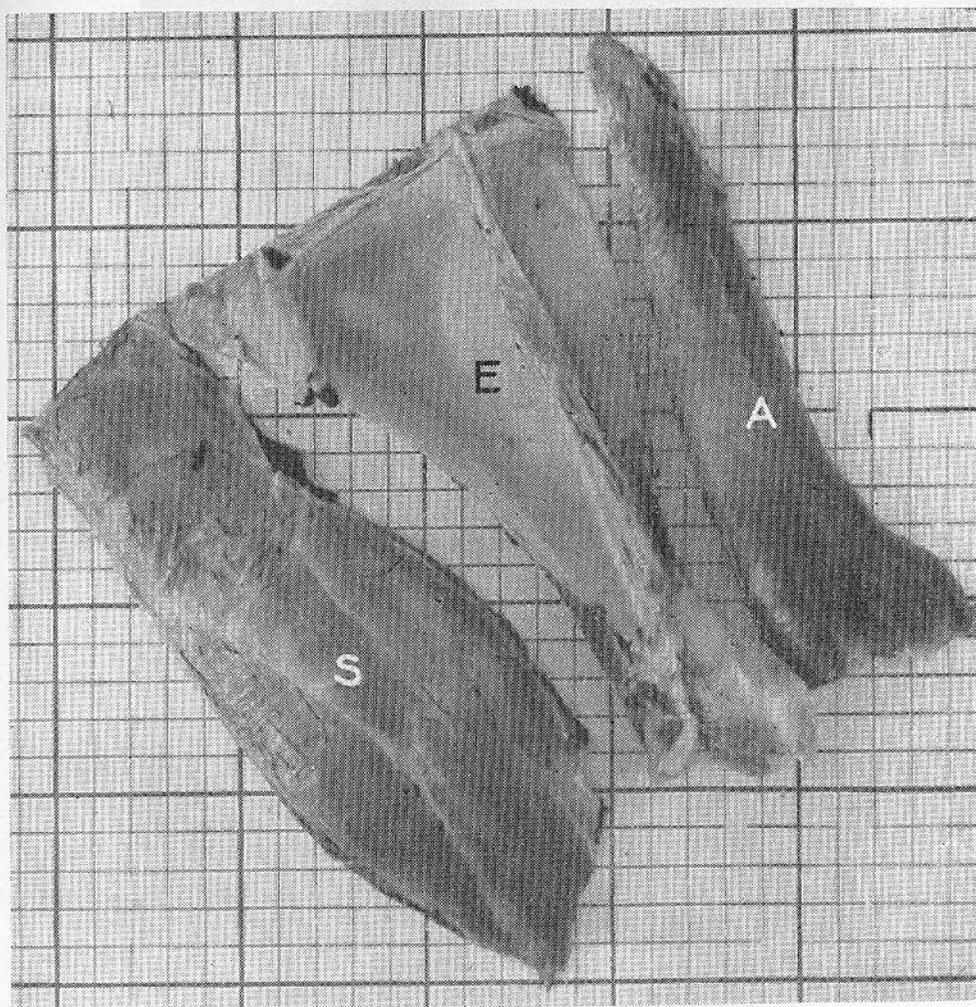
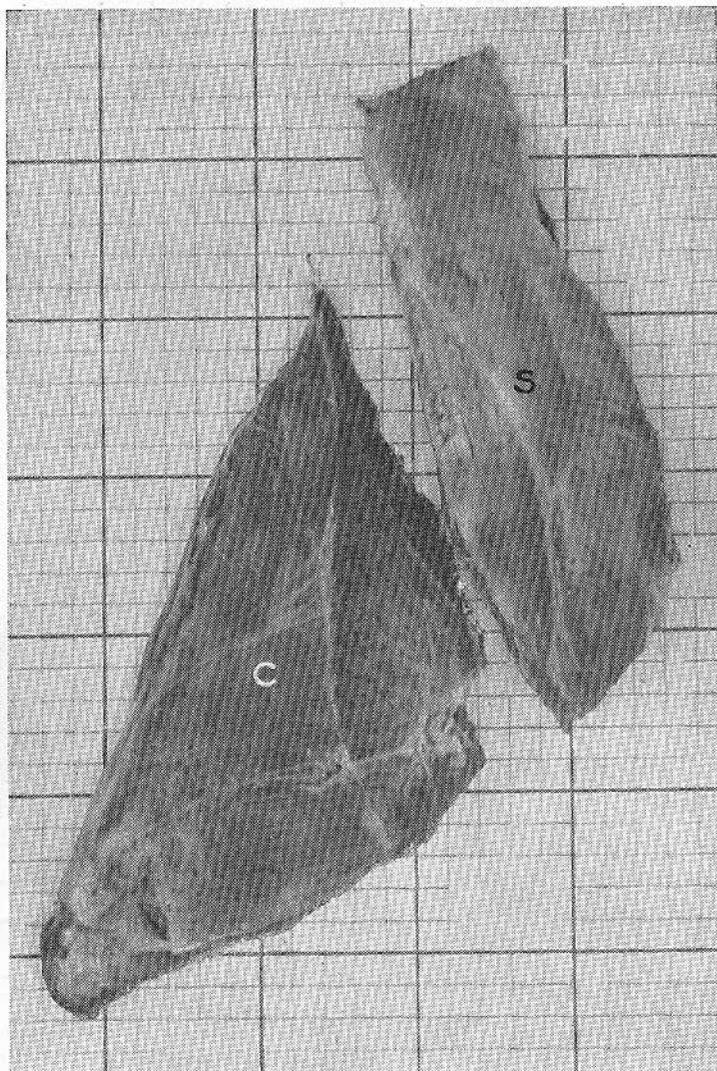


Figura 92

E — escápula; A — agulha; S — sete

liano. O esterno-cefálico constitui um corpo cilindróide único. O escaleno não ultrapassa a primeira costela e o omo-hióideo corre em todo o comprimento da região cervical.



*Figura 93*

1 — PA

É a peça da carcaça preparada que corresponde às regiões supra-metacárpicas do membro torácico.

A base óssea é constituída pela: escápula, úmero, rádio, cúbito e ossos cárpicos (pisiforme, piramidal, semilunar, escafóide, unciforme, *capitatum* e trapezóide).

a) AGULHA

Corresponde ao músculo supra-espinhoso revestido pela porção respectiva do trapézio.

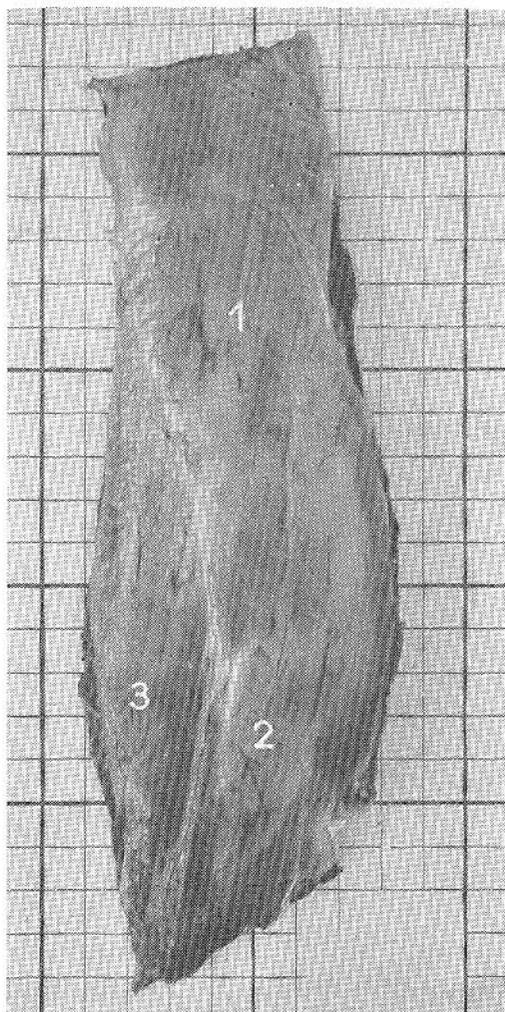


Figura 94—Sete

1—*m. infra-espinhoso*; 2 e 3—*m. deltóide (corpos ant. e post.)*

b) CHEIO E SETE

O bloco muscular que preenche o ângulo acrómio-umeral, definido pela espinha acrómiana da escápula e pelo osso do braço, reúne duas pe-

ças: o cheio e o sete. Estas dividem-se por um corte que acompanha o bordo posterior do músculo deltóide.

O sete é constituído principalmente pelo músculo infra-espinhoso, revestido pela porção respectiva do trapézio, e pelo deltóide. Inclui-se ainda no sete o músculo pequeno redondo.

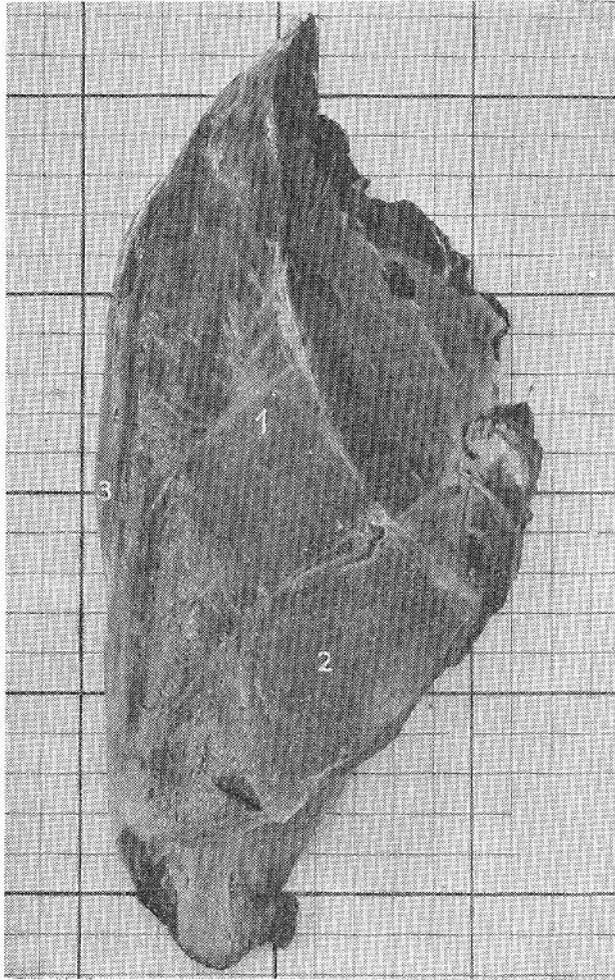


Figura 95 — Cheio

1 — *m. longo ancóneo*; 2 — *m. ancóneo externo*; 3 — *m. ancóneo acessório*

O cheio é formado pelo longo ancóneo, pelos músculos ancóneo externo, ancóneo interno, pequeno ancóneo, ancóneo acessório e por parte do braquial anterior e do córaco-braquial.

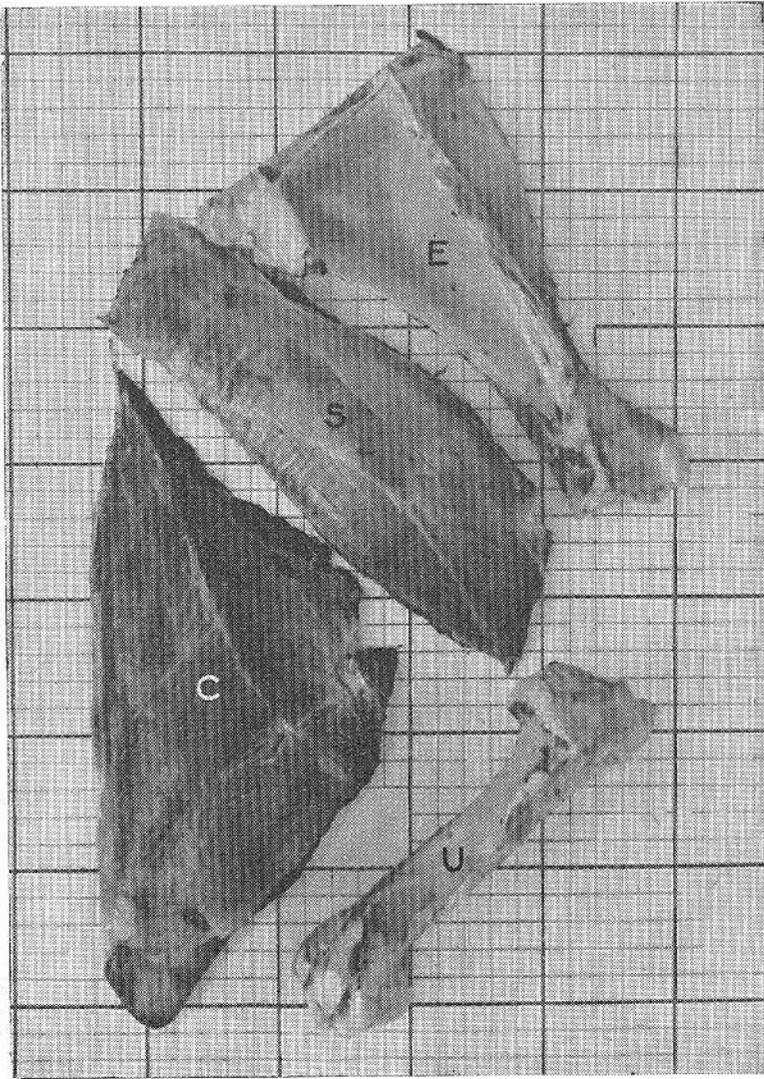
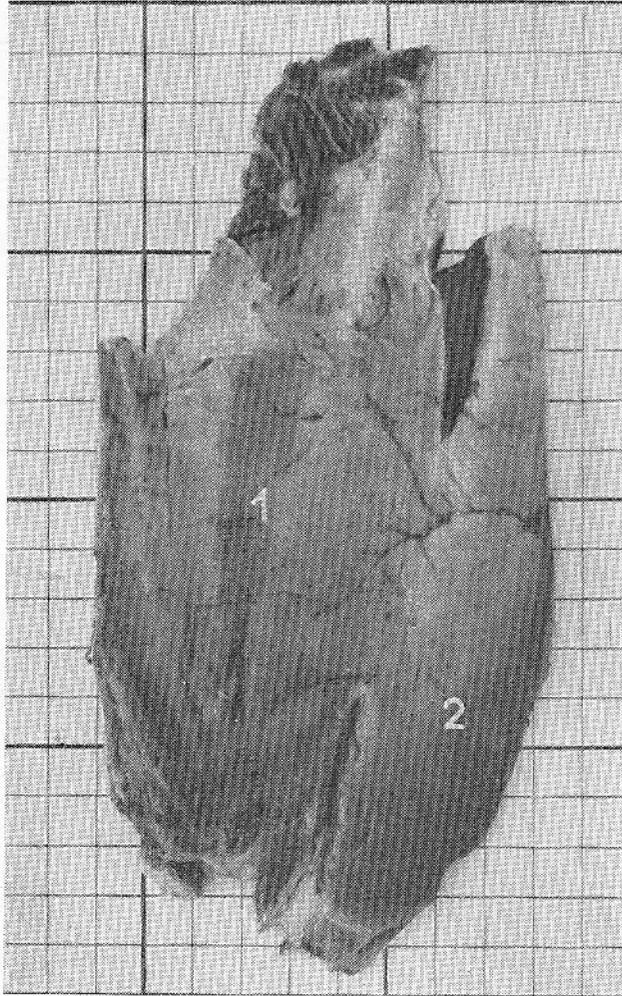


Figura 96

*E*—escápula; *U*—úmero; *S*—sete; *C*—cheio

c) COBERTA OU ESPELHO DA PÁ

É o revestimento muscular da face interna da omoplata, (músculos infra-escapular e grande redondo).



*Figura 97*

*Espelho da pá*

*1—m. infra-escapular; 2—m. grande redondo*

*d) LAGARTO*

Peça comprida que reúne o extensor anterior do metacarpo, o bicípete braquial e pequeno fragmento do braquial anterior. Ao bicípete isolado atribui-se a designação de MAÇAROCA.

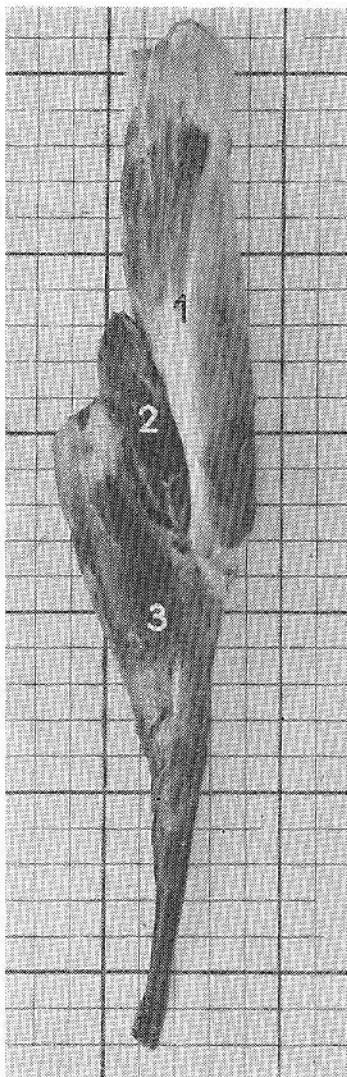


Figura 98 — Lagarto

1 — *m. bicipete*; 2 — *braquial ant.*;  
3 — *m. extensor ant. do metacarpo*

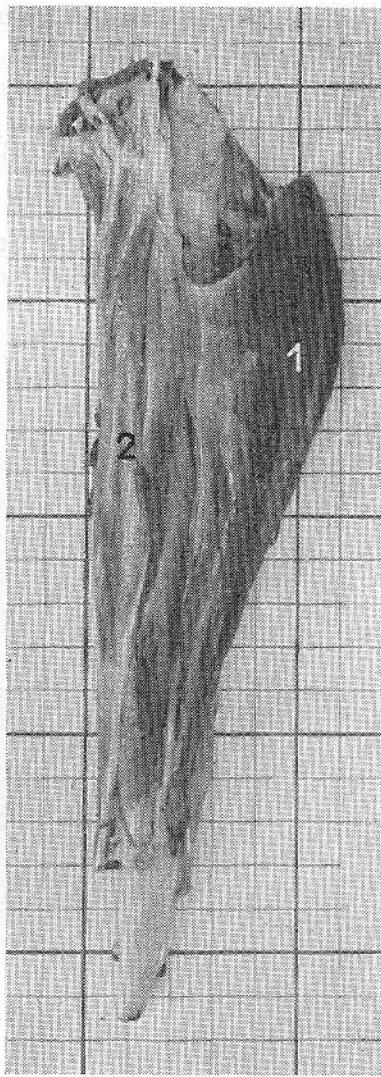


Figura 99 — Chambão da pá

1 — *m. m. antebraquiais ant.*; 2 — *m. m. antebraquiais post.*

e) CHAMBÃO

É o bloco de carne constituído pelos músculos antebraquiais posteriores (cubital externo, cubital interno, grande palmar, flexores superfi-

cial e profundo das falanges) e anteriores (extensor oblíquo do metacarpo, extensores anterior e lateral das falanges) com excepção do exterior anterior do metacarpo que faz parte do lagarto.

## 2 — COBERTA DO ACÉM

Atribui-se esta designação a uma peça comprida, larga e achatada constituída pela porção dorsal do trapézio e pela quase totalidade do músculo grande dorsal revestido pelo panículo do tronco.

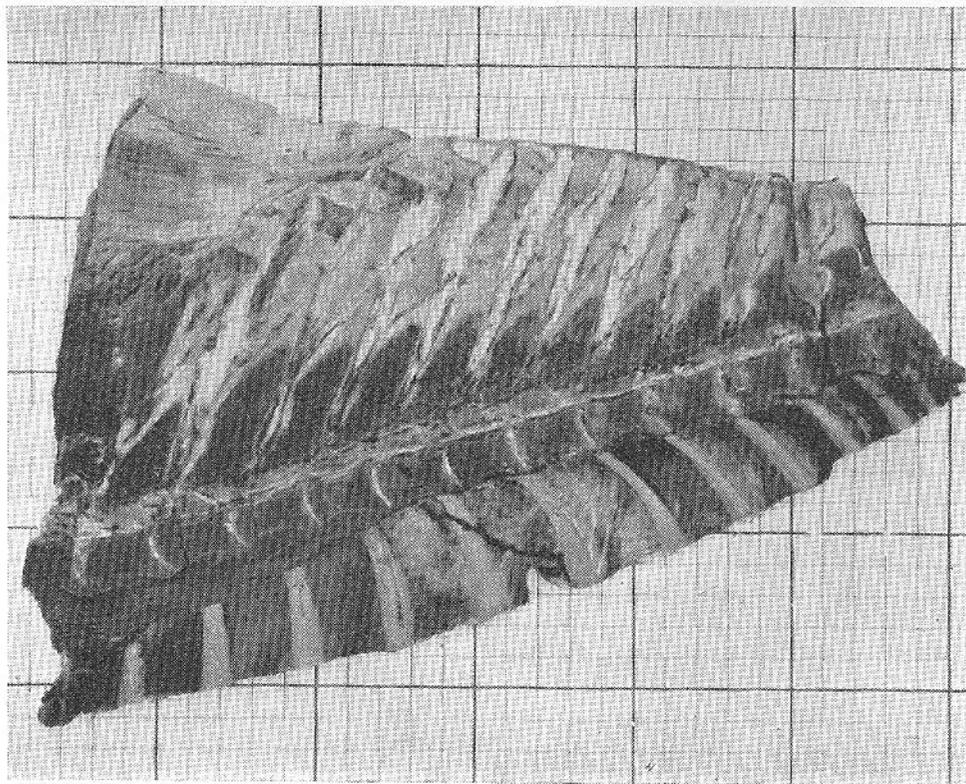


Figura 100 — Acém

## 3 — ACÉM

É a massa de carne correspondente à região raquidiana dorsal do quarto anterior e aos fragmentos musculares situados nas porções superiores dos doze primeiros espaços intercostais, com excepção da porção dorsal do trapézio e grande dorsal que fazem parte da coberta do acém.

A base óssea da região donde se extrai a peça açougueira dita acém, é constituída pelas treze primeiras metades laterais das vértebras dorsais e pelas porções das costelas respectivas (treze primeiras), situadas acima do corte que une a extremidade inferior do terço proximal da 13.<sup>a</sup> costela com o quarto superior do primeiro arco costal.

A carne do acém pertence aos músculos seguintes: rombóide, esplénio, complexos, transversário e longo do pescoço (porções dorsais); pequenos dentados oral e aboral, longo espinhoso, longo dorsal, longo costal, multifido dorsal; supracostais e intercostais.

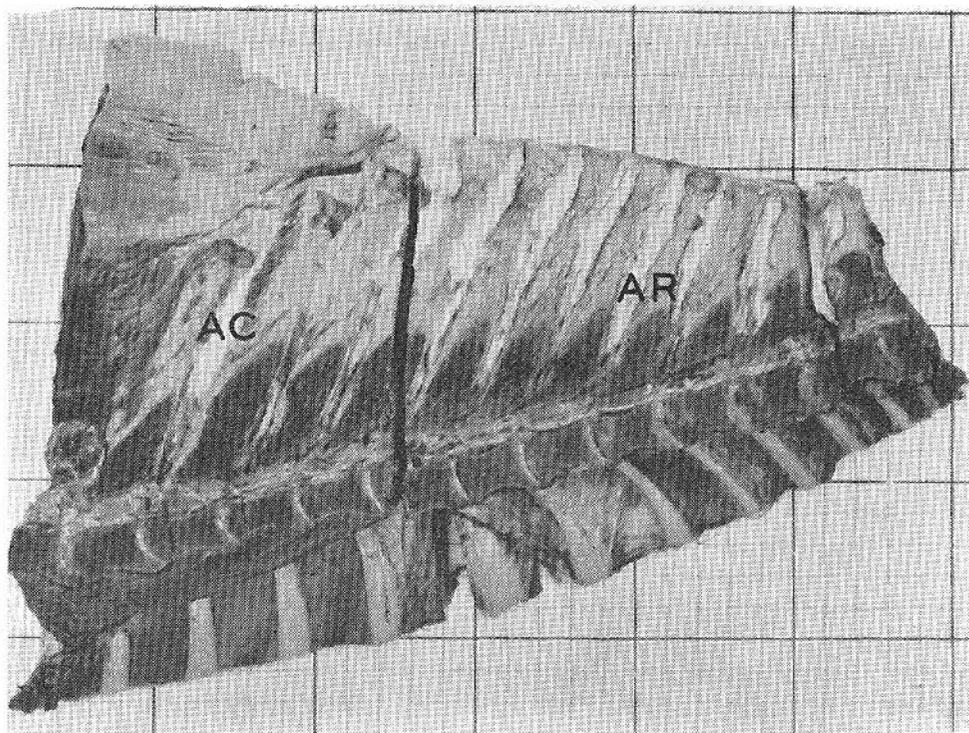


Figura 101

*Ac* — acém comprido; *AR* — acém redondo

**DIVISÃO:** O acém divide-se em duas peças: acém comprido e acém redondo.

a) O **ACÉM COMPRIDO** corresponde à massa muscular da goteira vértebro-costal compreendida entre os espondis  $D_1$  e  $D_3$  e aos fragmentos musculares situados na porção superior dos cinco primeiros espaços intercostais.

b) ACÉM REDONDO é o conjunto das massas musculares de preenchimento da goteira vertebral de D<sub>6</sub> a D<sub>13</sub> e das porções adjacentes dos espaços intercostais respectivos.

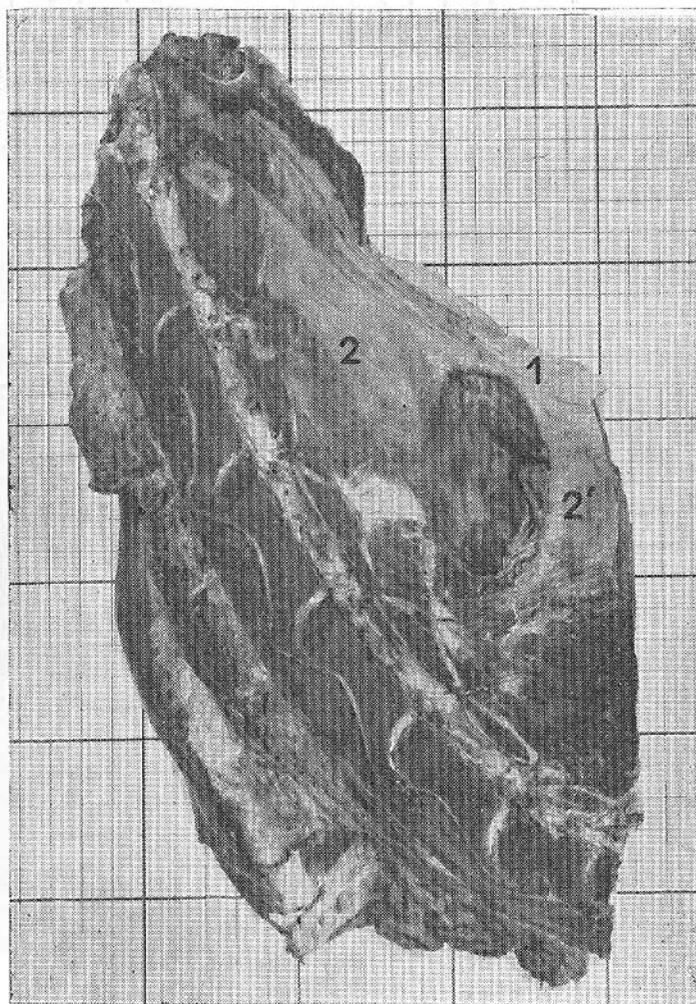


Figura 102 — Cachaço

*Corda (1) e lamina (2, 2') do ligamento cervical*

#### 4 — CACHAÇO

Os músculos e fragmentos musculares da região cervical de um quarto anterior constituem a peça dita cachaço.

Ao bloco de carne assim designado correspondem as metades laterais das sete vértebras cervicais.

Incluem-se no cachaço as porções cervicais dos músculos trapézio, rombóide, angular da espádua, esplénio, grande e pequeno complexos; esterno-cefálico, bráquio-cefálico, omo-traqueliano, esterno-hióideo, esterno-tiróideo, omo-hióideo, escaleno; transversário do pescoço, cervical ascendente, intertransversários do pescoço, transversário do pescoço, espinhoso do pescoço, grande oblíquo da cabeça, pequeno oblíquo da cabeça, rectos posteriores da cabeça (grande e pequeno); longo do pescoço (metade lateral), grande recto anterior da cabeça, pequeno recto anterior da cabeça, recto lateral da cabeça.

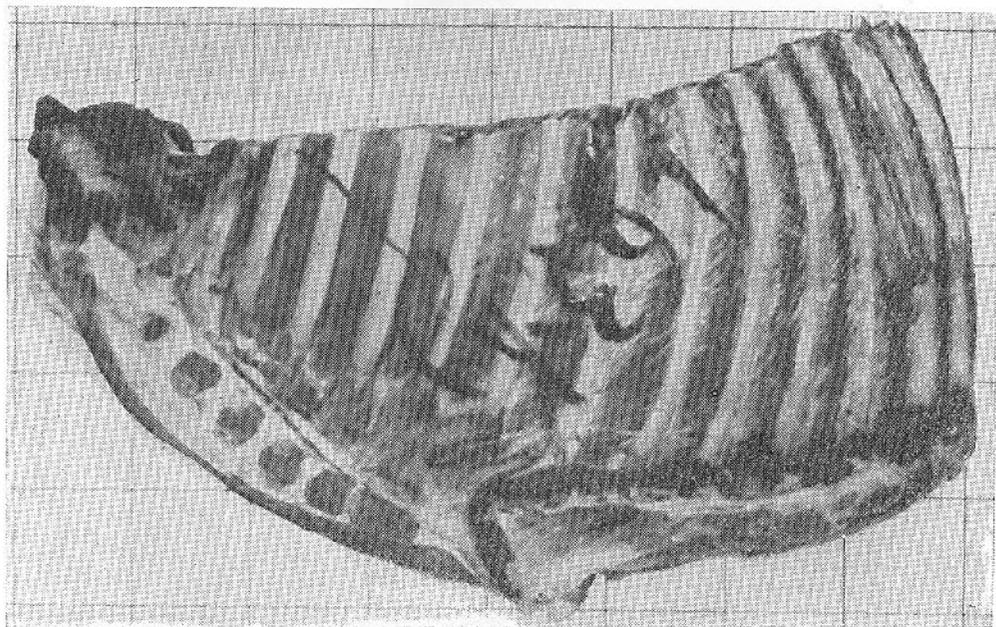
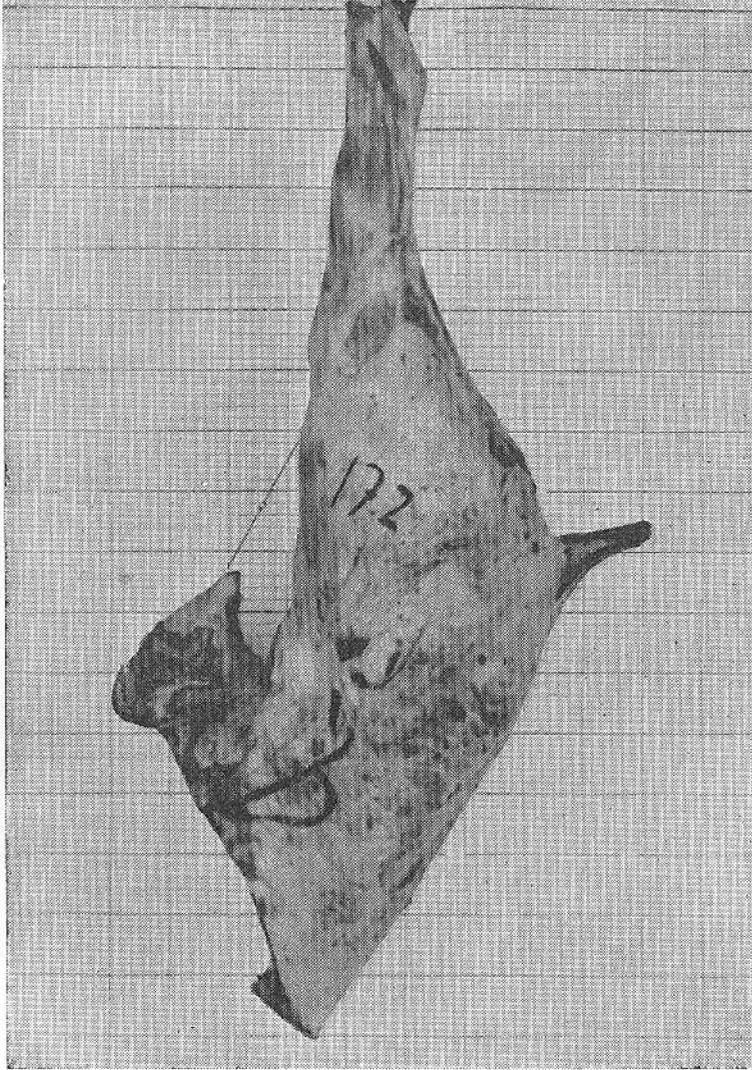


Figura 103 — Colete

## 5 — COLETE

É a porção da parede torácica situada abaixo duma linha que une a extremidade inferior do terço proximal da 13.<sup>a</sup> costela com a extremidade distal do quarto superior do 1.<sup>o</sup> arco costal.

A base esquelética da região do colete compreende porções médias e distais dos oito primeiros arcos costais e dos cinco asternais seguintes e ainda o hemi-esterno respectivo.



*Figura 104*

*Quarto posterior (face lateral)*

Constituem esta peça: fragmentos correspondentes à base esquelética definida, dos músculos grande dentado, oblíquo externo, recto do abdome, recto do tórax, triangular do esterno e intercostais; os músculos peitorais descendentes, transverso, escapular e ascendente, quase completos.

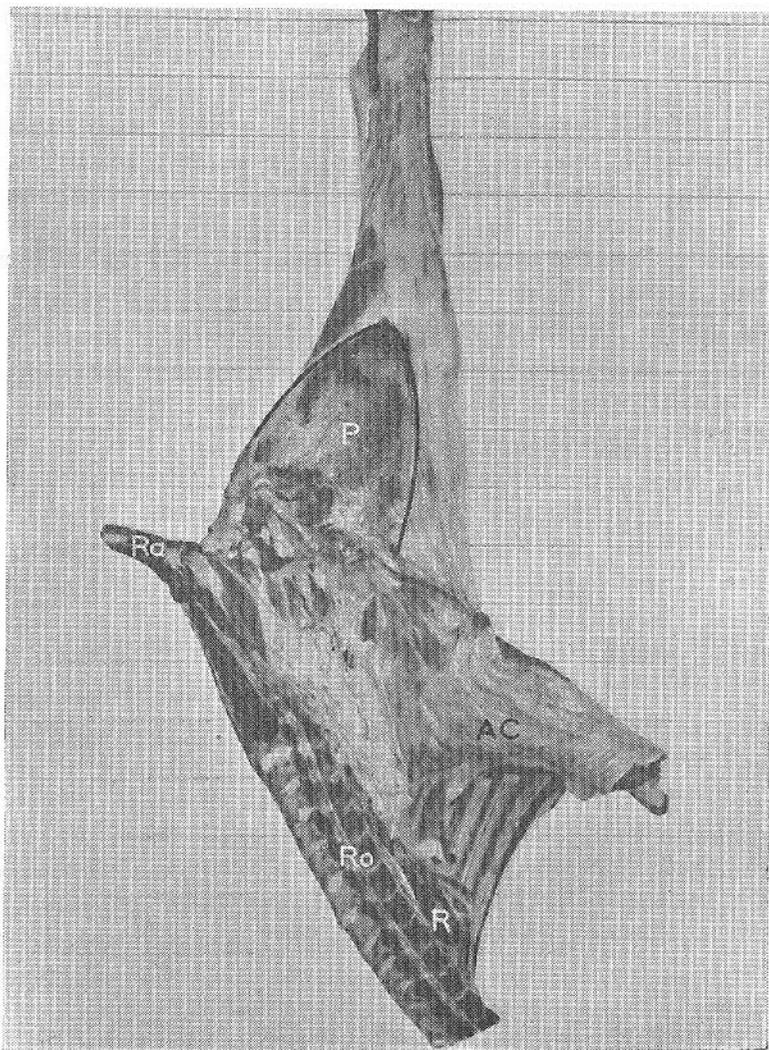


Figura 105

*Quarto posterior (face medial)*

*AC — aba descarregada; R — rim; Ro — rosbije; Ra — rabo; P — pojadouro*

**DIVISÃO:** Os músculos peitorais isolam-se em conjunto, com exclusão da extensão pós-esternal do peitoral ascendente. Este bloco de carne é dito **MAÇÃ DO PEITO** da qual se separa a **COBERTA DA MAÇÃ**, constituída pelos músculos peitorais superficiais (peitoral descendente e transverso).

## QUARTO POSTERIOR

O quarto posterior separa-se pela linha do 13.º espaço intercostal, ficando nele as cinco últimas costelas.

Este quarto fornece as peças seguintes:

1 — ABA DESCARREGADA;

2 — ROSBIFE:

a) LOMBO;

b) VAZIA.

3 — ALCATRA;

4 — RABADILHA;

5 — CHÃ DE FORA;

6 — POJADOURO OU CHÃ DE DENTRO;

7 — CHAMBÃO DA PERNA;

8 — RABO.

A separação da ABA DESCARREGADA faz-se por dois cortes: um conduzido pela arcada crural, desde o bordo anterior do pube até ao ângulo externo do ílio; outro lançado desta referência óssea (ângulo da anca) até ao contorno anterior do quarto, cindindo os músculos laterais do abdome, rente às apófises costiformes, e as cinco costelas incluídas nesta porção da meia carcaça. As incisões referidas definem os limites posterior e superior, respectivamente. Os contornos inferior e anterior são determinados quando da abertura da cavidade abdominal para a evisceração e da divisão da meia carcaça em quartos.

O ROSBIFE, porção raquidiana do quarto posterior, é isolado do membro pélvico por um corte transversal, conduzido pela articulação lombo-sagrada, despegando, em seguida, o músculo ilíaco da face inferior da paleta do ílio e isolando-o em conjunto com a porção pós-lombar dos músculos psoas. Do rosbife retira-se o revestimento muscular inferior, o LOMBO, e a massa muscular alojada na goteira vertebral respectiva, a VAZIA. O lombo ultrapassa o limite posterior da base óssea do rosbife.

A ALCATRA, bloco de carne da garupa, obtém-se destruindo os apêgos ósseos dos músculos da fossa sacro-ilíaca e isolando-os juntamente com a porção carnuda do músculo da fáscia lata.

A massa muscular da região anterior da coxa constitui a RABADILHA. Extrai-se separando do fêmur os músculos que a constituem.

A peça de carne da região externa da coxa, retirada em bloco com os elementos musculares da camada superficial posterior da perna, constitui a CHÃ DE FORA. Estes últimos músculos reunidos em parte a uma porção prismática do contorno posterior da chã de fora tem a designação de GANSO REDONDO.

A delimitação da chã de fora é idêntica à da peça homóloga do boi. O corte do limite inferior da alcatra, lançado da tuberosidade isquiática à saliência externa da convexidade do trocânter, marca o contorno superior da peça referida. Esta confina adiante com a rabadilha, de dentro com o pojadouro e em baixo e adiante com o chambão da perna.

Os músculos do lado interno da coxa retirados em conjunto definem uma peça dita POJADOURO; obtém-se destruindo os apegos na face inferior dos ossos do chão da bacia (pube e ísquio) e no fêmur, dos músculos que o constituem e dissociando a peça, da rabadilha com a qual contacta adiante e de fora, e da massa muscular do lado externo da coxa (chã de fora), contra a qual se aplica pela face profunda.

A carne da região da tíbia com excepção dos músculos superficiais da região posterior, incluídos no ganso redondo, constitui o CHAMBÃO DA PERNA.

A face medial do quarto posterior exhibe particularidades morfológicas características dos equínos e fornece indicações sobre o sexo.

Nas áreas dos cortes das vértebras lombares verifica-se: 1) O comprimento do corpo excede pouco a altura em  $L_1$ ; 2) em  $L_6$  o eixo ântero-posterior do corpo atinge cerca do dobro da dimensão vertical; 3) as referidas dimensões são aproximadamente iguais em  $L_1$  e  $L_2$ ; 4) de  $L_4$  a  $L_6$  acentua-se a depressão dorso-ventral dos corpos; 5) o valor destas dimensões estabelece transição das duas primeiras vértebras lombares para as três últimas; 6) quando o corte de divisão da carcaça nos oferece as apófises espinhosas, vê-se que elas são compridas e estreitas e sempre mais compridas do que o corpo; 7) a largura destas apófises diminui de diante para trás.

A superfície da extremidade distal da perna (face inferior da segunda fiada dos ossos társicos) revela a independência do cubóide e do escafóide. Por palpação reconhece-se a existência do peróneo.

A sínfise ísquio-púbica é sensivelmente rectilínea. No cavalo inteiro a área correspondente ao pube é ovóide de polo mais espesso anterior. Na

égua não existe contraste marcado, entre a espessura dos bordos sinfisários do pube e do ísquio e a face superior do primeiro osso é escavada. A castração determina formas intermédias destas imagens.

A inserção do diafragma acompanha o arco do hipocôndrio relativo às cinco últimas costelas.

### 1 — ABA DESCARREGADA

A aba corresponde à parede abdominal lateral e inferior e a quase toda a extensão da parede torácica incluída no quarto posterior.

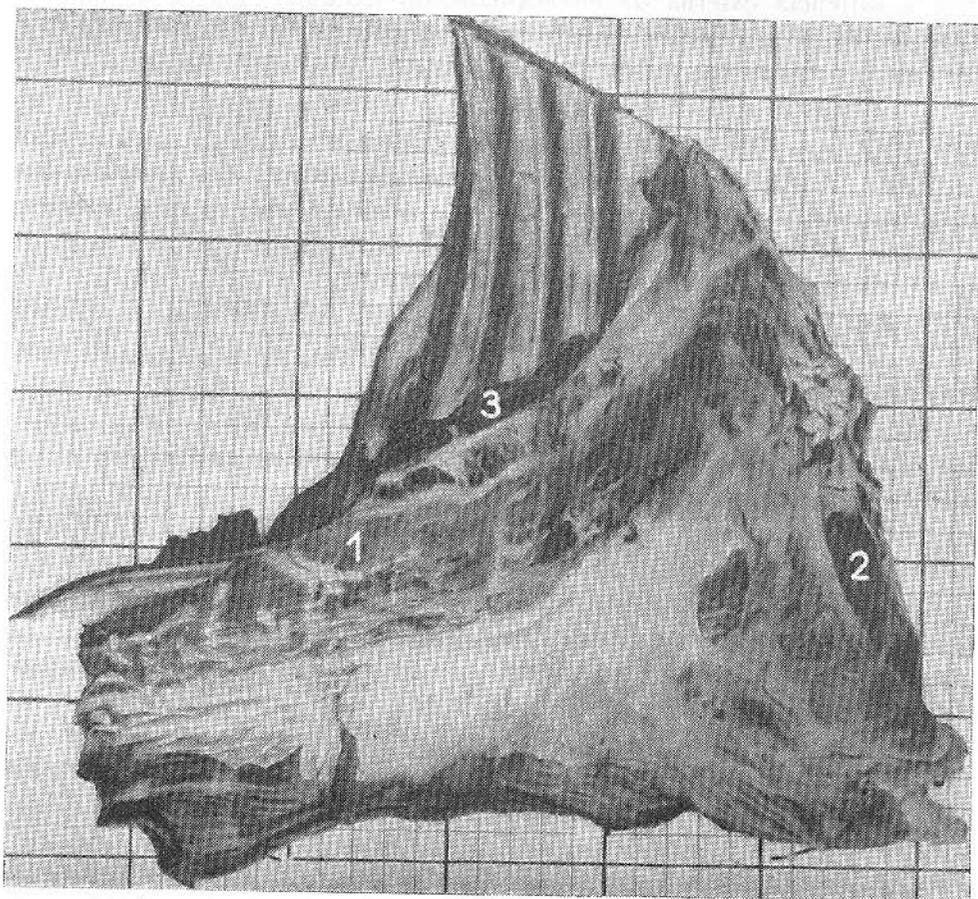


Figura 106

*Aba descarregada*

1 — *m. transverso do abdome*; 2 — *m. oblíquo interno*; 3 — *fragmento da inserção costal do diafragma*

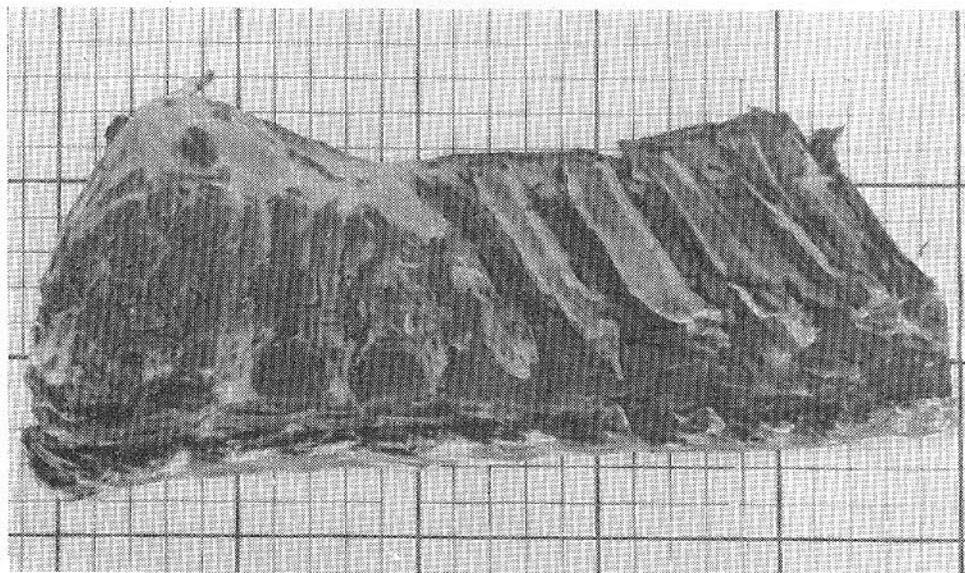
A base esquelética reúne as porções médias e distais dos arcos costais (costelas e cartilagens de prolongamento). Da porção óssea das costelas ficam na aba descarregada extensões da 18.<sup>a</sup>, 17.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup>, 15.<sup>a</sup> e 14.<sup>a</sup>, que medem, duas, três, cinco, seis vezes o mesmo comprimento dos corpos vertebrais correspondentes, respectivamente.

Fazem parte da aba descarregada os músculos: oblíquo externo, oblíquo interno, retractor da última costela, recto e transverso do abdome; grande dorsal e intercostais (extensões relativas à base esquelética).

## 2 — ROSBIFE

É a porção raquidiana do quarto posterior.

Tem por base óssea as seis últimas hemivértebras dorsais, com as



*Figura 107*

*Vazia (face inferior)*

extremidades superiores das costelas respectivas, e as metades homolaterais dos seis espondis lombares.

**DIVISÃO:** Desta peça separam-se por desossagem, o LOMBO e a VAZIA.

a) LOMBO: É o revestimento muscular ventral da base esquelética do rosbife.

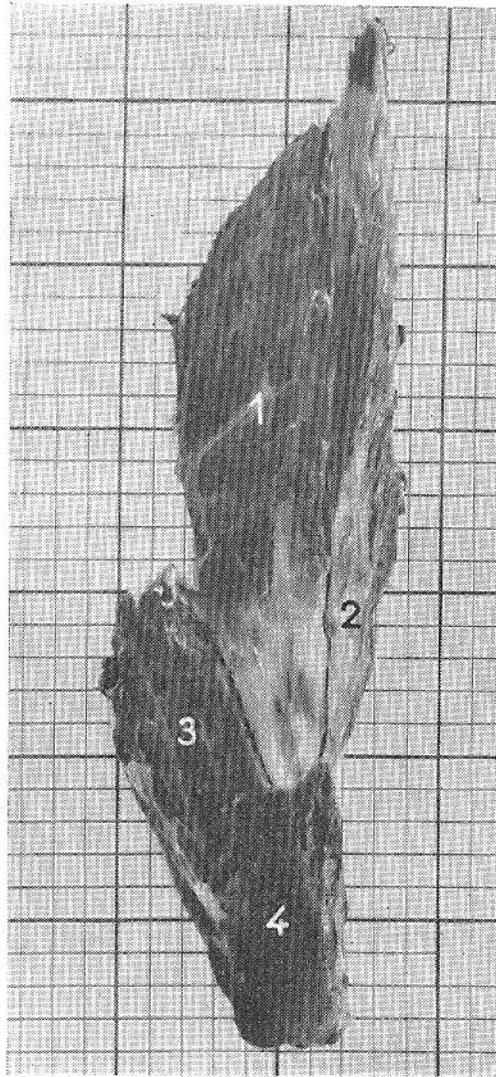


Figura 108 — Lombo

1—*m. grande psoas*; 2—*m. pequeno psoas*; 3—*m. ilíaco*; 4—*m. costureiro*

É constituído pelos músculos: psoas (grande e pequeno), ilíaco e feixes do quadrado dos lombos.

b) VAZIA: Atribui-se esta designação à massa muscular que preenche a goteira vértebro-costal desde D<sub>14</sub> a L<sub>6</sub> inclusivé. Constituem a vazia os músculos: pequeno dentado aboral, nadegueiro médio (prolongamento pré-ilíal); longo espinhoso, longo dorsal, longo costal, transversário espi-

nhoso, supracostais, intercostais, correspondentes à base óssea definida, e intertransversários dos lombos. Até à 11.<sup>a</sup> vértebra dorsal os músculos longo espinhoso, longo dorsal, longo costal, e transversário espinhoso estão confundidos na massa comum.

### 3 — ALCATRA

É a massa muscular de preenchimento da fossa sacro-iliaca definida pelo sacro, osso ilíaco e ligamento sacro-ciático correspondente, tendo anexa a porção carnuda do músculo tensor da fáscia lata.

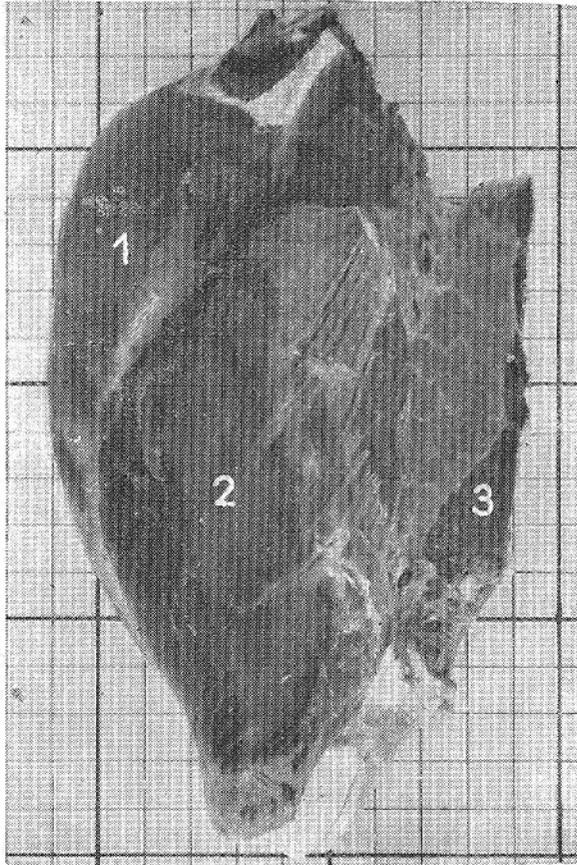


Figura 109 — Radabilha

1 — *m. recto ant. da coxa*; 2 — *m. vasto interno*;  
3 — *m. vasto externo*

O limite anterior, que confina com o rosbife, é definido por um corte meta-umbilical tangencial à crista ilíaca. O inferior coincide com

uma linha lançada da tuberosidade isquiática à saliência excêntrica da convexidade do trocânter.

Esta peça de carne obtém-se, como todas as do membro pélvico, desossada, começando por se isolar a porção muscular do tensor da fáschia lata.

Constituem a carne da alcatra os músculos seguintes: tensor da fáschia lata (porção carnuda), nadegueiros superficial, médio (com exclusão da ponta pré-ilial), profundo e acessório; porção anterior do longo vasto (extensão correspondente à garupa), flexor interno da perna (prolongamento sagrado) fragmento do obturador interno e gémeos da bacia.

#### 4 — RABADILHA

Esta peça corresponde aos músculos da região crural anterior com excepção do músculo tensor da fáschia lata cuja porção carnuda faz parte da alcatra.

O único osso incluído nesta região é a rótula.

A rabadilha é constituída pela massa dos músculos do quadricípete crural (recto anterior da coxa, vasto interno e vasto externo e vasto médio) (\*).

#### 5 — CHÁ DE FORA

A região muscular externa da coxa extrai-se juntamente com os músculos da camada superficial da região posterior da perna.

O bloco de carne assim separado, de forma trapezoidal, é constituído pela porção crural do longo vasto (extensões anterior e posterior), pelos flexor interno da perna, perfurado (corpo carnudo e pequena porção do tendão), solear, corpos carnudos dos gémeos da perna e pequeno fragmento dos tendões respectivos.

**DIVISÃO:** Para a separação do GANSO REDONDO, corta-se longitudinalmente a massa da porção posterior do longo vasto, paralelamente ao bordo livre do flexor interno da perna (semitendinoso), a partir da tuberosidade isquiática, isolando juntamente com este último músculo a por-

---

(\*) Adopta-se a enumeração apresentada por SISSON, TAGAND et BARONE.

ção adjacente do flexor externo da perna (porção posterior do longo vasto), fracções dos músculos gastrocnémio, solear e flexor superficial das falanges.

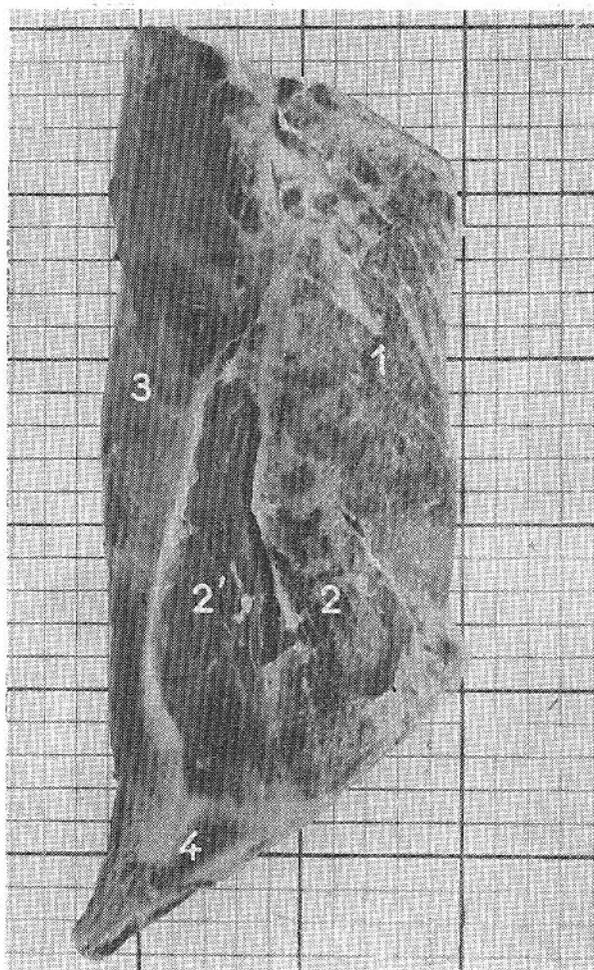


Figura 110 — Chã de fora

1 — *m. longo vasto (porção ant.)*; 2 e 2' — *m. longo vasto (porção posterior)*;  
3 — *m. flexor interno da perna*; 4 — *m. gêmeo externo*

O ganso redondo é pois formado pela metade aboral da porção posterior do longo vasto (flexor externo da perna), flexor interno da perna (semitendinoso), porções distais dos músculos gastrocnémio e solear, corpo carnudo e pequena extensão do tendão do flexor superficial das falanges.

A peça açougueira assim designada reúne os elementos musculares da região crural interna e o músculo femoral posterior (semimembranoso).

O pojadouro, depois de cortado o tendão de Aquiles a curta distância do calcâneo, separa-se, pelos interstícios dos vasto interno e costureiro,

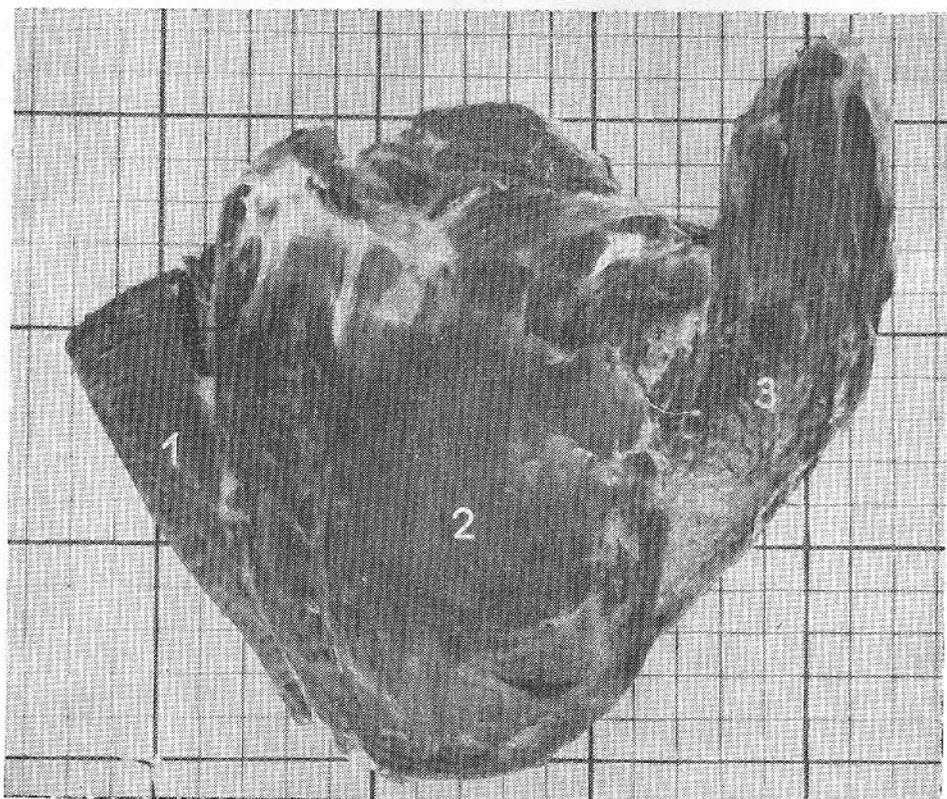


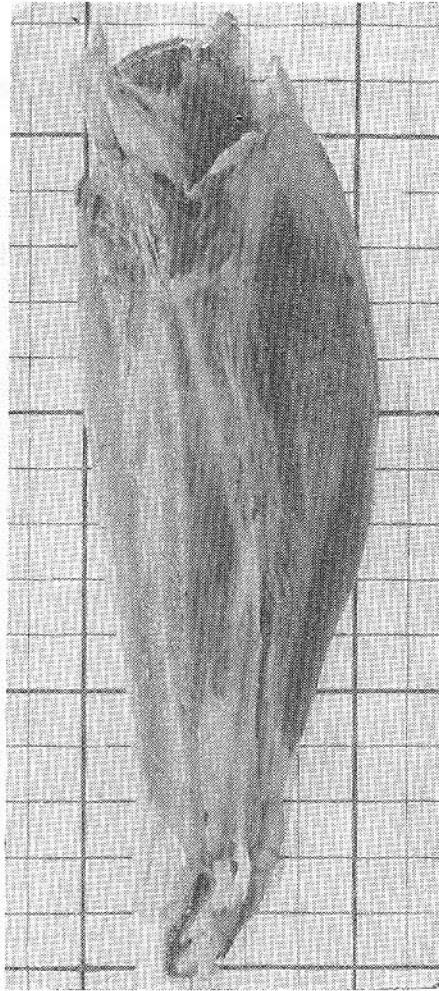
Figura 111

*Pojadouro*

1 — *m. costureiro*; 2 — *m. recto interno da coxa*; 3 — *m. femoral posterior (semimembranoso)*

dos flexor interno da perna e femoral posterior, despegando-se do fêmur, do ísquio e da tíbia as inserções dos músculos que o constituem. Do chão da bacia isola-se o obturador interno que se retira pelo buraco obturado para integrar o pojadouro.

É constituído pelos músculos: costureiro e recto interno da coxa; femoral posterior; pectíneo, adutores da coxa (grande e pequeno); obturador interno, obturador externo e quadrado crural.



*Figura 112*

*Chambão da perna*

7 — CHAMBÃO DA PERNA

A região do chambão corresponde ao tarso e à perna, com excepção dos músculos superficiais posteriores do segmento tibial.

Na base óssea desta região contam-se os ossos társicos (calcâneo, astrágalo, cubóide, escafoide, grande e pequeno cuneiformes), a tibia e o peróneo.

A carne desta peça pertence aos músculos seguintes: tibial anterior, extensor anterior das falanges, extensor lateral das falanges; poplíteo, flexores externo e interno das falanges.

Fica anexo ao calcâneo uma porção do tendão de Aquiles.

## 8 — RABO

É a porção proximal do apêndice caudal esfolado, isolado pela articulação da 1.<sup>a</sup> com a 2.<sup>a</sup> vértebra caudal.